

Capítulo Provincial

Homilia eucaristia de abertura

Caríssimo Irmãos.

Com esta celebração eucarística damos início ao VIII Capítulo da Província Rogacionista Latinoamericana.

Lembramos hoje São Lucas, evangelista, padroeiro desta Província. Queremos recordar nesta data os 60 anos da presença missionária no Brasil, na América, da Casa mãe de Passos, onde exatamente no dia 18 de outubro de 1950 os primeiros assumiram a obra Educandário Senhor Bom Jesus dos Passos.

Uma recordação particular aos religiosos que aqui chegaram e iniciaram a missão: P. Mário Labarbuta, P. Giuseppe Lagatti, P. Onofrio Scifo e Irmão Antonino Adamo. Neles, e em todos os missionários que vieram posteriormente, e os que daqui também partiram em missão, queremos louvar e agradecer a Deus.

Recordamos ainda nesta data os 24 anos da constituição da Província Rogacionista Latinoamericana, que justamente hoje inicia seu período jubilar.

Com estes fatos e eventos, trazemos a vida e a missão de cada religioso, de cada comunidade religiosa, de todas as nossas obras vocacionais, formativas, pastorais e apostólicas.

Trazemos ainda no início deste Capítulo a vida de todos os que nos acompanham, nossa inteira Congregação Rogacionista, a Família do Rogate, as Coirmãs Filhas do Divino Zelo, as Missionárias Rogacionistas, os grupos, movimentos e associações ligados ao carisma, educadores, agentes de pastoral, benfeitores e colaboradores. Enfim cada um, cada uma, que nesta hora se faz presente com sua oração e prece.

A Assembléia capitular nos reúne a todos, religiosos de votos perpétuos. De fato, o Capítulo “na sua composição exprime a participação dos religiosos da Província e promove, no seu âmbito, a vida espiritual e o apostolado..” (Constituições). Por isso fomos chamados em primeiro lugar, para viver plenamente nossa vida fraterna, como comunidade, na participação e na comunhão. Não só, na unidade e comunhão, promover a nossa vida, a nossa espiritualidade, a nossa missão.

Fomos convocados ainda para fazer “uma atenta revisão da vida religiosa, a fim de que tomemos consciência de nosso compromisso de santificação e de zelo apostólico rogacionista” (Normas). Nesta perspectiva, entre as funções do Capítulo estão: a) o exame e análise do estado pessoal, disciplinar e econômico (ver); b) a reflexão e aprofundamento sobre os temas e dimensões da vida e missão dos religiosos e da

Província (julgar); c) a projeção e proposição para o caminho presente e futuro da Circunscrição, com definição de algumas prioridades e pistas de ação (agir); d) e no espírito da fé e do serviço, eleger o Superior Provincial e seu Conselho, garantindo a unidade e a comunhão, no mesmo carisma da Congregação, em fidelidade ao carisma e ao Fundador.

Eis, caros irmãos, a tarefa que nos cabe, que nos foi confiada, que devemos responder. É hora de estar atento aos sinais dos tempos, tempo do discernimento e da escolha. O Capítulo é um evento eminentemente espiritual, a hora da Trindade no meio de nós. É um evento carismático, de toda a Congregação Rogacionista, em uma de suas partes, a Província. Mas é sobretudo um evento missionário, pois somos discípulos missionários de Jesus Cristo, aquele que rezou o Rogate.

Este Capítulo é o primeiro após a realização do 11.o Capítulo Geral Rogacionista, que de 5 de julho a 4 de agosto último se debruçou sobre a Regra de Vida, as Constituições e Normas. Um trabalho de revisão e aprofundamento que durou vários anos, que foi concluído, com a graça de Deus e a iluminação do Espírito Santo, e que certamente nos ajudará muito desde agora e nos próximos anos. Capítulo que teve por tema "A Regra de Vida Rogacionista: expressão da consagração, garantia da identidade carismática, sustento da comunhão fraterna, projeto de missão". Capítulo também que me elegeu como Superior Geral, dom desta Província ao serviço inteiro da Congregação, não por meus méritos, mas por graça e dom de Deus. Ele que me escolheu, me chamou e me enviou, agora como missionário no meio de tantos irmãos.

Este Capítulo da Província, em comunhão com a inteira família religiosa, e com seu tema "Discípulos Missionários do Cristo do Rogate, quer acolher a reflexão feita e as indicações dadas pelo recente Capítulo Geral. Quer ainda, com seu tema e reflexão, inserir-se no caminho da Igreja latinoamericana e caribenha, e comprometer-se, como vida consagrada rogacionista, com Jesus Cristo, aquele que proclamou e rezou o Rogate. Igreja que em Aparecida, no Brasil, em 2007, reunida em assembleia, conclamou a todos a realizarem a grande missão continental, fundados no encontro com a pessoa de Jesus Cristo, fazendo uma verdadeira conversão pastoral.

Nesse espírito e neste contexto eclesial e congregacional, iniciamos o VIII Capítulo Provincial. E acolhemos a Palavra de Deus, própria da festa de São Lucas, que nos ilumina e fortalece, com alguns elementos essenciais para o nosso discipulado missionário.

Lucas é o evangelista do amor e da misericórdia divina, o evangelista do Rogate. Jesus é amigo dos pobres, dos pecadores, das mulheres. É este Jesus que sentiu compaixão pela messe abandonada como rebanho sem pastor. E disse o Rogate. Trata-se de um apelo veemente a todos nós, capitulares, para que tenhamos, pessoal e comunitariamente, a mesma sensibilidade e misericórdia, para podermos rezar ao

Senhor da Messe e servir a Igreja no campo das vocações e dos ministérios, sendo bons operários e operárias na messe. A Palavra do Evangelho também nos ilumina em nosso discipulado e seguimento de Jesus, apresentando algumas exigências fundamentais, como o despojamento, a humildade, a itinerância e a missionariedade.

Já a leitura de Paulo nos recorda que em nosso caminho de discípulos missionários no serviço da evangelização encontramos muito conflitos, decepções, rejeições. O convite do apóstolo, e seu belo testemunho, recorda que devemos ter a consciência de que o Senhor está sempre conosco, ele está do nosso lado, nos dá forças, e faz com que a mensagem do Evangelho, logo, também do Rogate, seja anunciada integralmente e ouvida por todas as nações e povos.

Meus caríssimos coirmãos, que alegria e contentamento estarmos todos juntos, aqui como religiosos capitulares, fazendo esta bela e profunda experiência de vida fraterna, de unidade e comunhão. Que este Capítulo, pela graça de Deus, por esta eucaristia, com o auxílio da Mãe Maria, Mãe de Guadalupe e de tantos nomes, com a intercessão de São Lucas, padroeiro desta Província, e de Santo Aníbal Maria Di França, nosso Fundador, seja verdadeiramente para cada um e para todos, a experiência de um novo ardor e zelo pelo Rogate, em nossa vida e missão, como verdadeiros discípulos missionários.

Um bom e santo Capítulo a todos.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Pe. Angelo Ademir Mezzari, RCJ